Transtorno de Personalidade Borderline

Denise Rodrigues

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

De acordo com os manuais diagnósticos existentes, os Transtornos de Personalidade são traços de personalidade que se tornaram rígidos e desadaptativos e, portanto, geram sofrimento para a pessoa

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

As pessoas com TPB apresentam um temor tão intenso do abandono e da rejeição que a mera percepção dos mesmos pode provocar alterações drásticas no seu padrão de comportamentos, sentimento e cognição.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Portanto, elas são extremamente sensíveis a mudanças ambientais e, quando estas ocorrem, mesmo que por tempo limitado, estas pessoas tendem a experimentar ansiedade, irritação, angústia, tristeza.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

A perspectiva de abandono, ou apenas afastamento, faz com que elas se sintam diminuídas, punidas, acreditando que são incapazes de viverem sozinhas, e, portanto qualquer estratégia para trazer o outro de volta é válida (como automutilação, ameaça de suicídio).

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Tendem também a experimentar e exprimir uma raiva muito intensa quando acreditam que estão sendo abandonados, ou quando acreditam que o outro está sendo descuidado ou negligente com elas. Estes comportamentos movidos pela raiva são acompanhados por culpa e vergonha, o que, posteriormente, só faz aumentar seu temor de ser abandonado.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Em termos de esquemas cognitivos, estas pessoas apresentam:

- **Esquemas** “Não sou capaz de enfrentar nada sozinho”. “É impossível controlar-me”. “Não tolero sentir qualquer desprazer”.
- **Estratégias:** Ameaça (em relação a um possível abandono\rejeição), subjugação (para manter o outro próximo), autodestruição (para aliviar a ansiedade).
- **Afetos:** Raiva, rejeição, ansiedade, tristeza.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Características Principais:

- Apresentam quase todos os esquemas.
- Mudam de humor rápida e frequentemente.
- Podem se apresentar dissociados.
- ¾ são mulheres.
- Ambiente familiar inseguro, instável, privador, punitivo, rejeitador e subjugador.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Fatores determinantes do TPB:

- Dificuldade de controle das emoções.
- Vulnerabilidade emocional.
- Uso de estratégias de regulação inadequadas.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Vulnerabilidade Emocional:

- Alta sensibilidade a estímulos emocionais.
- Resposta muito intensa aos estímulos emocionais.
- Retorno lento a calma emocional.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

A habilidade de controle emocional implica:

- Inibir a conduta inadequada relacionada às emoções, positivas ou negativas.
- Organizar-se em direção a uma ação coordenada a serviço de um objetivo externo.
- Acalmar-se.
- Concentrar a atenção na presença de uma emoção intensa.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

A principal característica do ambiente que cerca a pessoa com TPB é o chamado “ambiente invalidante”, que seria um ambiente onde a resposta emocional é inadequada, insensível e inconstante às experiências da criança. Outra característica deste ambiente é a tendência à reação exagerada frente às experiências da criança.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Uma família invalidante é aquela em que seus membros reagem de modo de forma extremada às experiências dos outros, ignorando-as ou respondendo de forma muito intensa emocionalmente. Se a criança já possui uma vulnerabilidade emocional, este ambiente atua de forma a não lhe proporcionar m aprendizado emocional mais adequado.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Outras características do ambiente invalidante são: as experiências negativas são atribuídas a fatores como falta de motivação e disciplina; as positivas a falta de reflexão ou impulsividade; restrição às demandas infantis; discriminação da criança com base em características pessoais; uso de castigo.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Este ambiente fracassa em ensinar a criança a nomear e modular suas emoções, a tolerar o mal-estar, a confiar em suas respostas emocionais como interpretações válidas dos acontecimentos. Com isto, a criança passa a buscar no ambiente as pistas de como deve agir e sentir. Além disto, a criança tem dificuldade em estabelecer objetivos realistas e reage de forma extremada.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Uma certa quantidade de invalidação emocional é necessária na hora de se ensinar uma criança a se autocontrolar. Porém, a criança que é altamente emocional e tem dificuldade em controlar suas emoções, busca no ambiente formas de facilitar este autocontrole emocional.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

A inibição da ação é a base para a organização do comportamento. O desenvolvimento de habilidades de controlar as emoções ajuda a pessoa a desenvolver uma conduta dirigida para um objetivo e ações pró-sociais.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Um comportamento impulsivo,característico da pessoa com TPB, pode ser vista como inadequada socialmente, mas é muito eficiente como estratégia de autorregulação emocional. Um exemplo disto é o comportamento de automutilação, que além dos efeitos citados antes, também provoca dor nas outras pessoas, bem como serve como distração de emoções dolorosas.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

A dificuldade de regular as emoções também interfere na forma como a pessoa se vê, pois os pré-requisitos para o desenvolvimento da personalidade são a consistência emocional, a previsibilidade ao longo do tempo. A labilidade emocional leva a uma imprevisibilidade e inconsistência cognitiva, que interferem na formação da identidade.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Tal processo de formação da personalidade quando ocorre de forma inadequada, promove um sentimento de vazio e contribui para a ausência de um sentido de eu.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Uma outra consequência destes fatores é o seu efeito sobre as relações interpessoais, uma vez que quando eles estão presentes, a pessoa acaba por desenvolver relações caóticas , com a presença de comportamentos impulsivos e expressões emocionais exageradas, principalmente com relação a emoções negativas como a raiva.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

O conceito de modo de esquema refere-se aos estados emocionais e estilos de enfrentamento que a pessoa experimenta a cada momento. A terapia baseada nos modos de esquema é utilizada em situações em que o paciente apresenta um transtorno grave.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Modos de esquemas presentes nestes pacientes:

Criança abandonada: sente a dor associada aos esquemas. A estratégia terapêutica é dar conforto, mas, ao mesmo tempo, tentar ajudar a pessoa a satisfazer suas necessidades de vínculo, amor e expressão de sentimentos.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Modos de esquemas presentes nestes pacientes:

Criança impulsiva e zangada: a emoção predominante é a raiva. A estratégia psicoterápica é o trabalho com limites e as frustrações cotidianas.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Modos de esquemas presentes nestes pacientes:

Pais punitivos: é a voz da crítica e da punição internalizadas. A estratégia psicoterápica é fortalecer uma visão de si e dos outros menos rígida e punitiva, e, ao mesmo tempo, fortalecer noções de direitos e deveres mais equilibradas.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Modos de esquemas presentes nestes pacientes:

Protetor desligado: é a desconexão em relação aos demais, a ausência de intimidade. A estratégia terapêutica é buscar uma expressão de emoções mais genuína e menos ameaçadora.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Etapas do Tratamento:

- Estabelecimento do vínculo
- Estímulo à expressão adequada de sentimentos
- Autocontrole emocional com técnicas de enfrentamento e outras
- Estabelecimento de limites

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BODERLINE

Etapas do Tratamento:

- THS para: escolhas de parceiros e amizades, assertividade, empatia
- Psicoeducação
- Solução de problemas
- Estabelecimento de objetivos
- Persistência